



===== ACTA N.º 8/2016 =====

----- **ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO
DIA TRINTA DE SETEMBRO DO ANO DE 2016:** -----

----- Aos 30 dias do mês de Setembro do ano de 2016, realizou-se no Salão Nobre do Edifício dos Paços do concelho, desta Vila de Golegã, a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1. APRECIACÃO DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;**-----

----- **2. MAPA DE PESSOAL PARA 2016 – Proposta de Alteração – Aprovação;** -----

----- **3. CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO LONGO PRAZO – EMPREITADA DE OBRAS PÚBLICAS – Reabilitação das Margens da Lagoa de Alverca – Aprovação;** -----

----- Estiveram presentes todos os membros da Assembleia Municipal, à exceção dos membros Senhores André da Silva Gabriel, Rui José Canhoto Rodrigues, D. Ana Rita Estevão Jejum, Francisco Manuel da Silva Rufino e Pedro José Rodrigues Ramalheira de Azevedo. -----

----- De harmonia com o estipulado nos artigos 78º e 79º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na nova redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conjugados com o artigo 18º, do Regimento da Assembleia Municipal, os membros Senhores André da Silva Gabriel, Rui José Canhoto Rodrigues, D. Ana Rita Estevão Jejum, Francisco Manuel da Silva Rufino e Pedro José Rodrigues Ramalheira de Azevedo, requereram a sua substituição, por ausência inferior a 30 dias, sendo os mesmos substituídos, na presente Sessão, pelos Senhores Carlos Jorge Azevedo Gonçalves, Jorge Manuel de Sousa Morais, Catarina Isabel Núncio Guia Rosa Corte, Dulce Marisa Barreiros Martinho e João Henrique de Jesus Mota Martins Mendes, respetivamente. -----

----- Igualmente esteve presente o Senhor Engº. Rui Manuel Lince Singeis Medinas Duarte, Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal, bem como o Senhor Engº. Carlos Manuel Matos Asseiceiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal e ainda os Vereadores Senhores, Drª. Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque e Engº. José António Godinho Lopes. -----

----- Quando eram 21 horas e 10 minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, após cumprimentar todos os presentes, declarou então aberta a Sessão. -----



----- De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitou a dispensa da leitura das Atas das duas Reuniões da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizadas nos dias 24 e 27 de Junho de 2016 uma vez que, antecipadamente, as mesmas, foram distribuídas a todos os seus membros. -----

----- Colocadas à votação, as Atas das duas Reuniões da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizadas no dia 24 e 27 de Junho de 2016, foram aprovadas, por **unanimidade**, de harmonia com o nº 3, do artigo 34º, do Código do Procedimento Administrativo, publicado através do Decreto-lei nº 4/2015, de 7 de Janeiro, sem a participação dos membros Senhores Jorge Manuel de Sousa Morais, Manuel Jorge Diez dos Santos, António Carlos da Costa Camilo. Presidente da Junta de Freguesia da Golegã e Luís Filipe Santana Júlio, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho, por não terem estado presentes na Sessão a que a Acta se refere. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou a dispensa da leitura da Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 31 de Agosto de 2016 uma vez que, antecipadamente, a mesma, foi distribuída a todos os seus membros. -----

----- Colocada à votação, a Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 31 de Agosto de 2016, foi aprovada, por **unanimidade**, de harmonia com o nº 3, do artigo 34º, do Código do Procedimento Administrativo, publicado através do Decreto-lei nº 4/2015, de 7 de Janeiro, sem a participação dos membros Senhores Carlos Jorge Azevedo Gonçalves, João Nuno Pedruco Delgado e Jorge Manuel de Sousa Morais, por não terem estado presentes na Sessão a que a Acta se refere. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que os membros Senhores André da Silva Gabriel, Rui José Canhoto Rodrigues, D. Ana Rita Estevão Jejum, Francisco Manuel da Silva Rufino e Pedro José Rodrigues Ramalheira de Azevedo, requereram a sua substituição, por ausência inferior a 30 dias, sendo os mesmos substituídos, na presente Sessão, pelos Senhores Carlos Jorge Azevedo Gonçalves, Jorge Manuel de Sousa Morais, Catarina Isabel Nuncio Guia Rosa Corte, Dulce Marisa Barreiros Martinho e João Henrique de Jesus Mota Martins Mendes, respetivamente. -----

----- Entrou-se então, no Período de Antes da Ordem do Dia, tendo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntado se havia algum membro da Assembleia que quisesse apresentar Propostas, Moções, Votos de Louvor, de Pesar, etc. -----

----- Ainda no uso da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs um voto de pesar pela morte do Senhor Dr. Hélder Ramos que, como é do conhecimento de todos, foi um clínico muito dedicado à Golegã e ao seu Concelho. -----

----- Colocada à votação, esta proposta, foi aprovada, **por unanimidade**. -----

----- Seguidamente deu conhecimento de toda a correspondência recebida e informou que, a mesma, se encontra à disposição dos membros que a quiserem consultar. Por último informou que as faltas registadas nas Reuniões das Sessões Ordinária e Extraordinária da Assembleia Municipal, realizadas, respetivamente, nos dias 24 e 27 de Junho e 31 de Agosto de 2016, foram devidamente justificadas. -----

----- O membro Senhor Manuel Jorge dos Santos usou de seguida da palavra para colocar duas questões. -----

----- A primeira prende-se com o estado em que se encontra a alverca do campo perguntando se existe alguma razão concreta para que, a mesma, se encontre com falta de água e num estado bastante sujo uma vez que, em sua opinião, não dá uma boa imagem para quem entra na Golegã vindo pelo lado da Azinhaga. -----

----- Terminou a sua intervenção fazendo ainda duas perguntas concretas. -----

----- Quanto à primeira perguntou qual a opinião do Senhor Presidente da Câmara Municipal relativamente ao facto de, o seu Chefe de Gabinete, ter tornado pública correspondência enviada, pelo Vereador do PSD, à Secretária da Presidência para que lhe fosse transmitido o seu conteúdo. -----

----- Quanto à segunda questão perguntou de que forma pensa agir relativamente a esse facto. ---

----- O Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal usou então da palavra para responder às questões colocadas. -----

----- Relativamente à lagoa de alverca referiu que é precisamente por estar muito suja e este ser o período em que esse estado se torna mais visível. Informou, no entanto, que há uma intervenção deliberada para que se faça a remoção da sujidade entretanto acumulada ao longo de muitos anos pelo que, neste momento, o nível da água da lagoa de alverca está propositadamente baixo para que se possa fazer essa mesma intervenção. -----

----- Relativamente à questão da troca de comentários entre o seu Chefe de Gabinete e o Vereador Engº. José Godinho Lopes começou por dizer que sempre tem tido e vai continuar a ter muita reserva em relação aquilo que são as notícias da comunicação social porque ao responder



de imediato a essas notícias, às vezes, pode correr-se o risco de estar a agir com informação que poderá não ser a mais correta. -----

----- Aquilo que, no fundo, se apercebeu foi que a intervenção do Vereador Engº José Godinho Lopes foi uma reação a uma notícia da comunicação social relativamente a uma intervenção que não foi sua. Que se recorda perfeitamente da intervenção que fez nessa cerimónia e que não falou do projeto em causa e que, entretanto, foi referenciado pelo Presidente da Associação para a Promoção e Desenvolvimento Turístico e Cultural da Golegã. -----

----- Para que não se fique a pensar que o Chefe de Gabinete o fez na sua condição de cidadão referiu que, a publicação, foi efetivamente feita na condição de Chefe de Gabinete e com o seu consentimento como não poderia deixar de ser. -----

----- Esclareceu ainda que aquilo que pretenderam tornar público foi, única e exclusivamente, transmitir apenas a mensagem de que não era totalmente desconhecido, ao Vereador Engº José Godinho Lopes, a questão da atividade da Associação relativamente a um projeto e que isso foi explicitamente referenciado no convite que dirigiu, não só, ao Vereador Engº José Godinho Lopes mas também à restante Vereação bem como a diversas individualidades e personalidades do Concelho. -----

----- Referiu ainda que a razão de não divulgar apenas o convite e de divulgar aquilo que, alegadamente, na opinião de algumas pessoas pode ser considerado tornar publica uma comunicação entre o Vereador e o Gabinete do Presidente da Câmara, prendeu-se com o facto de entenderem que faria sentido, além de divulgar o convite, divulgar também a resposta uma vez que assim teriam a certeza que houve conhecimento do convite por parte do seu destinatário. ----

----- Ainda no uso da palavra e voltando ao início da sua intervenção, relativamente a esta matéria, referiu que se fosse ele que estivesse na mesma situação não teria agido desta forma, que teria aguardado por uma reunião de Câmara. -----

----- Relativamente à atitude que irá tomar referiu que também ela própria está respondida com tudo aquilo que acabou de dizer uma vez que, no fundo, a responsabilidade da publicação é sua pois teve conhecimento da mesma e que por isso mesmo não irá tomar nenhuma atitude em relação ao seu Chefe de Gabinete. -----

----- De novo no uso da palavra o membro Senhor Manuel Jorge dos Santos referiu que sobre a lagoa de Alverca está devidamente esclarecido. -----

----- Relativamente à 2ª questão referiu que não fez nem irá fazer qualquer comentário sobre o conteúdo dos comentários feitos nas redes sociais. Que se referiu concretamente a tornar publica correspondência com coisas privadas tais como números de telefone. -----

----- O Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal usou de seguida da palavra para dizer que, sinceramente, não tem a certeza se o número de telefone lá consta ou não mas que, do ponto de vista de violação, não sabe se isso é ou não violação de correspondência privada. -----

----- Terminou a sua intervenção referindo ainda que nesta situação em concreto não existem mais nenhuns argumentos para além daqueles que aqui expressou durante a sua intervenção. -----

----- O membro Senhor Victor Guia, Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga, usou de seguida da palavra para, relativamente a esta matéria, dizer que seria bom dar a palavra ao Senhor Vereador uma vez que é a pessoa que foi posta em causa. -----

----- Ainda no uso da palavra perguntou se esta situação foi publicada numa página privada ou se foi publicada na página do município tendo, para o efeito, o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal respondido que foi publicado na página do Senhor Dr. Bruno Medinas porque não há uma página oficial, da Câmara Municipal, para o Chefe de Gabinete, assim como não há também para qualquer um dos Vereadores. -----

----- O membro Senhor Victor Manuel da Guia, de novo no uso da palavra, chamou à atenção para o facto de se estar aqui a falar de correspondência que é enviada para o Senhor Presidente da Câmara Municipal e que alguém, por ter acesso a essa correspondência, não a pode usar nem transportar publicamente para a sua página, referindo ainda que coloca muitas dúvidas quanto à legalidade dessa situação. -----

----- A seguir a esta intervenção e depois de devidamente autorizado usou então da palavra o Vereador Senhor Engº José Godinho Lopes que iniciou a sua intervenção referindo que não quer alimentar muito mais toda esta polémica. Acrescentou, no entanto, que acha lamentável esta situação mas, a grande questão para si, é a utilização da sua função de Chefe de Gabinete para ter acesso à informação, que foi aquela, mas que poderia ter sido outra qualquer e ter tido a leviandade de a ter partilhado na sua página do facebook. Terminou a sua intervenção manifestando igualmente a sua preocupação por saber agora que tudo foi validado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- O membro Senhor Victor Borges das Costa usou de seguida da palavra para dizer que começa a ser recorrente a utilização das redes sociais para se fazerem ataques pessoais e



perguntou se os líderes autárquicos do Partido Socialista estão em condições de responder à carta que lhes foi enviada pela Força GAP no sentido de serem pedidas desculpas ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- Usou então da palavra o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal para esclarecer que não mistura o partido com a autarquia pelo que está aqui na Assembleia Municipal como Presidente da Câmara Municipal e é nessa qualidade que está aqui para responder a tudo aquilo que a Assembleia Municipal, bem como os seus membros e o público, se assim o entender, lhe perguntarem. -----

----- Esclareceu ainda que a sua página enquanto Presidente da Câmara Municipal da Golegã é pública e tem única e exclusivamente assuntos e conteúdos que respeitam à sua atividade e ao seu exercício enquanto Presidente da Câmara. -----

----- De novo no uso da palavra o membro Senhor Victor Borges da Costa referiu que a pergunta não foi feita ao Presidente da Câmara Municipal da Golegã mas sim ao Partido Socialista ou aos seus autarcas por ele eleitos, pelo que fica a aguardar pela resposta do Partido Socialista relativamente a esta questão. -----

----- Ainda no uso da palavra e independentemente de ser no facebook ou numa carta dirigida a quem quer que seja, referiu que são de má fé as considerações que foram feitas relativamente ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. José Veiga Maltez quando se diz que ele aparece nos sítios sem ser convidado. -----

----- Terminou a sua intervenção tecendo, para o efeito, duras críticas ao Partido Socialista e fez chegar à Mesa da Assembleia Municipal cópia do seu comunicado, onde são feitas essas mesmas considerações, conforme se dá por integralmente reproduzido no documento nº 1. -----

----- De seguida o Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para dizer que, conforme como esclareceu há pouco irá continuar a intervir nesta Assembleia na sua qualidade de Presidente da Câmara Municipal e para que se pudesse contextualizar pediu que fossem mostrados os convites a que o membro Senhor Victor Borges da Costa, na sua intervenção, fez referência. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal procedeu então à leitura dos convites enviados pelo Gabinete da Presidência, nomeadamente, para estar presente nas apresentações que ocorrem durante a Feira Nacional do Cavalo e Feira Internacional do Cavalo Lusitano; Campo Pequeno TV-Livro Miguel Távora e Dr. Paulo Ferreira. -----

----- Estabeleceu-se então animado diálogo onde intervieram, para além do Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal e do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os membros Senhores Victor Borges da Costa e João Mendes que manifestaram os seus pontos de vista, relativamente a esta matéria. -----

----- Encerrado este assunto, o membro Senhor João Mendes pediu de novo da palavra para manifestar o seu desagrado com o facto de alguns membros desta autarquia, previamente identificados nas intervenções realizadas anteriormente, utilizarem as redes sociais como meio de expor questões que deveriam ser resolvidas em local apropriado. Referiu ainda que tal facto não favorece em nada a classe política local e terminou a sua intervenção apelando ao bom senso. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, neste período de Antes da Ordem do Dia, passou-se de imediato ao Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos que constava do seguinte: -----

----- **1. APRECIACÃO DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;** -----

----- Foi presente o documento elaborado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal que consta de um relatório das atividades desenvolvidas pelo Executivo Municipal no período compreendido entre a última e a presente Sessão, conforme se dá por integralmente reproduzido no documento nº 2. -----

----- Relativamente a este Ponto da Ordem de Trabalhos o membro Senhor Victor Borges pediu a palavra para dizer que, no Ponto 6 Festa Anual do Pombalinho, existe uma pequena imprecisão quando se refere que, "... o evento foi organizado pela Junta de Freguesia do Pombalinho e pela Casa do Povo...", uma vez que, na realidade, a mesma foi organizada apenas pela Junta de Freguesia do Pombalinho, tendo para o efeito, o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal registado esta nota. -----

----- Seguidamente o membro Senhor Luís Filipe Júlio, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho usou da palavra para colocar duas questões. -----

----- Quanto à primeira questão solicitou que fosse feito o ponto de situação relativamente ao Plano Diretor Municipal, nomeadamente, naquilo que diz respeito à freguesia do Pombalinho uma vez que aquela freguesia se continua a reger por um Plano Diretor Municipal que ainda está em vigor em Santarém criando, assim, uma série de constrangimentos à população daquela freguesia. -----



----- Quanto à segunda questão, a mesma, prende-se com a Estrada Nacional 365. Teceu diversas considerações relativamente à abordagem deste assunto no documento em apreço e perguntou que argumento era este do conceito estrutural para se ter vindo aos saltos com as reparações no pavimento até à Ponte da Broa e depois ter sido regularmente resolvido o problema até à Golegã. -----

----- Usou então da palavra o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal para relativamente a esta segunda questão dizer que, pese embora não ser técnico dessa área, também ficou bastante surpreendido com esta situação. Referiu ainda que foram esperar o Senhor Diretor de Estradas antes do início do nosso Concelho, na Ponte do Alviela, e indicar-lhe todos aqueles pontos que, na opinião do Executivo Municipal ainda sem o conceito estrutural, ou não, deveriam ter sido intervencionados e não foram, tendo sido identificados 4 ou 5 pontos sendo dois deles na freguesia do Pombalinho. -----

----- Esclareceu ainda que lhes foi transmitido esse conceito de intervenção estrutural e que isso estava absolutamente condicionado pelo orçamento disponível para todos os Km da Estrada Nacional 365. -----

----- Fez ainda uma pequena retificação relativamente à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho esclarecendo que não foi todo o troço entre a Broa e a Golegã uma vez que houve um espaço de cerca de 200 metros, antes de se chegar à curva dos paralelos, que não foi intervencionado, assim como outros locais na Azinhaga, no Casal Centeio e no Pombalinho. -----

----- Informou ainda que transmitiu, não só ao Senhor Engº Alcino Cordeiro, como também às técnicas que o acompanhavam que, apesar das limitações orçamentais, o executivo Municipal teria tido uma outra abordagem a esta obra. Que teria sido preferível optar e intervencionar, este ano, toda a Estrada Nacional 365, para o ano intervencionar outra num outro concelho e não andar a saltitar e a fazer uns troços no concelho A, B, C ou D, não sendo essa, infelizmente, a resposta que tiveram. -----

----- Após ter prestado mais algumas informações, o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal para, outros detalhes e concretamente ao ponto número um, prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- Usou então da palavra o Senhor Vice-Presidente do Executivo Municipal para, ainda em relação a esta matéria da Estrada Nacional 365, explicar o conceito estrutural da estrada. -----



----- Esclareceu que, onde a estrutura da estrada se estava a comportar mal, fizeram intervenção e onde a estrutura não se estava a comportar mal não o fizeram mas, sem se saber quando, irão fazer uma outra intervenção, ou seja, irão fazer a reparação de alguns buracos que a estrada possa ter. -----

----- Ainda no uso da palavra referiu que aquilo que associa ao conceito que lhes foi transmitido, de problema estrutural, é que dentro do orçamento que as Estradas de Portugal, no Distrito de Santarém, tem para gerir toda a rede, a intervenção que foi feita no Concelho da Golegã, corresponde a 2% daquilo que é o total da rede de estradas e o investimento feito no Concelho da Golegã corresponde a 15% do orçamento disponível pelo que, na sua opinião, o problema estrutural é um problema financeiro e não estrutural. -----

----- Relativamente ao assunto do Plano Diretor Municipal informou que, há já algum tempo, existe uma equipa contratada que desenvolveu tudo aquilo que era possível desenvolver até ao momento. No entanto, existe um problema que é o de que o antigo Concelho da Golegã tem uma cartografia que foi mandada fazer e que obedece a um conjunto de requisitos. -----

----- Entretanto foi recebido do Concelho de Santarém, que também tem uma cartografia homologada mas que foi elaborado por uma outra empresa, respeitando normas diferentes, aquilo que aconteceu foi que na junção das duas cartografias constatou-se que havia um problema de compatibilização sendo que, esses problemas, têm vindo a ser resolvidos apesar de não ter sido fácil a sua resolução, coisa que aconteceu muito recentemente. -----

----- Referiu ainda que para além desta situação não ter sido fácil e atendendo à mudança de Governo que ocorreu recentemente, entendeu-se esperar que se desenvolvesse mais este assunto para se perceber se todos os organismos continuavam ou se irão ou não haver alterações significativas. Logo que estas situações, a da cartografia e da comissão de acompanhamento, estejam estabilizadas os trabalhos irão ser retomados tendo sido já pedido ao Chefe de Divisão de Obras e Urbanismo para marcar uma reunião com a equipa contratada para ser retomado este assunto do Plano diretor Municipal. -----

----- Após estas explicações, o membro Senhor Luís Filipe Júlio, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho, pediu de novo a palavra para referir que aceita todas estas explicações, no entanto, renovou o pedido para que esta situação do Plano Diretor Municipal seja resolvida o mais rápido possível. -----

----- Terminou a sua intervenção tecendo duras críticas às Estradas de Portugal, nomeadamente, aquilo que diz respeito a estes trabalhos que foram agora realizados na reparação da Estrada Nacional 365. -----

----- De seguida usou da palavra o membro Senhor Victor Guia, Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga para, igualmente, tecer diversas críticas à atuação das Estradas de Portugal do Distrito de Santarém e aos trabalhos de reparação que foram executados na Estrada Nacional 365. Solicitou ainda ao Executivo Municipal que mande fotografar todos os pontos críticos que ficaram por reparar e que os faça chegar, tal qual a Junta de Freguesia da Azinhaga o irá fazer, ao Senhor Ministro e Secretário de Estado do Ambiente bem como ao Senhor Presidente das Infra estruturas de Portugal e ao Diretor de Estradas de Santarém. -----

----- Ainda em relação a esta matéria os membros Senhor Victor Borges da Costa e D. Fátima Gonçalves teceram mais alguns reparos tendo, para o efeito, o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal prestado os devidos esclarecimentos. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir, passou-se de imediato ao Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos que constava do seguinte: -----

----- **2. MAPA DE PESSOAL PARA 2016 – Proposta de Alteração – Aprovação;** -----

----- Foi presente cópia da minuta da Ata da Reunião Ordinária do Executivo Municipal, realizada no dia 5 de Setembro de 2016, bem como os respetivos documentos anexos, conforme se dão por integralmente reproduzidos no documento nº 3. -----

----- Pediu a palavra o membro Senhor Carlos Santos para, relativamente a este Ponto da Ordem de Trabalhos, tecer diversas considerações. Referiu que o mapa em apreço não está em conformidade uma vez que, no citado documento, o lugar de Secretário está a preencher quando, o mesmo, já se encontra preenchido. Face a essa situação sugeriu que este assunto fosse retirado da ordem do dia e que voltasse novamente à Reunião de Câmara para ser corrigido e posteriormente ser então presente, de novo, à Assembleia Municipal para ser votado sem qualquer discrepância relativamente ao que efetivamente se passa. -----

----- Referiu ainda que caso isso não seja feito, a Bancada Parlamentar Municipal Força GAP, votará contra este Ponto da Ordem de Trabalhos realçando, no entanto, que nada têm contra os cargos que foram criados. -----

----- Usou então da palavra o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal para dizer que a Assembleia é soberana no entanto, esclareceu que a explicação que deu em Reunião de Câmara

foi a de que a Câmara Municipal reúne hoje condições do ponto de vista económico e financeiro para respeitar os requisitos do Orçamento de Estado e tendo em conta que o Orçamento de Estado para 2017 pode vir a ser mais restritivo aquilo que se propõe, é não esperar pela Assembleia Municipal de Novembro aquando do Orçamento e quando o Mapa de Pessoal tem que ir obrigatoriamente também a essa Sessão, é que o procedimento se possa desenrolar o mais cedo possível, nomeadamente, em relação a uma área que já foi aqui por diversas vezes falada e que tem a ver com a questão dos Assistentes Operacionais na área da Educação para que, de acordo com a informação que veio do Agrupamento de Escolas, são necessários oito postos de trabalho. -----

----- Gerou-se então, de seguida, animado diálogo tendo havido diversas intervenções, nomeadamente, dos membros Senhores, Carlos Santos, Luís Filipe Júlio, Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho, Victor Guia, Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga e Victor Borges da Costa, bem como do Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal, da Vereadora Senhora Dr^a Ana Isabel Caixinha e ainda do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que, relativamente a esta matéria, manifestaram as suas opiniões tecendo, para o efeito, diversas considerações. -----

----- Após estas intervenções o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu o **Ponto 2 – MAPA DE PESSOAL PARA 2016 – Proposta de Alteração**, à votação. -----

----- O mesmo, foi rejeitado, **por maioria**, com 8 votos contra, sendo seis dos membros do Grupo Parlamentar Municipal Força GAP, um do membro do Grupo Parlamentar Municipal da CDU e outro do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga. 7 votos a favor, sendo cinco dos membros do Grupo Parlamentar Municipal do Partido Socialista, um do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Golegã e um do membro do Grupo Parlamentar Municipal do CDS-PP e ainda 3 abstenções, sendo uma do membro do membro Independente, uma do membro do Grupo Parlamentar Municipal do PPD/PSD e outra do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho. -----

----- O membro Senhor António Camilo, Presidente da Junta de Freguesia da Golegã, pediu a palavra para fazer uma declaração de voto e manifestar, assim, as razões que o levaram a votar a favor este Ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- De seguida passou-se ao Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos que constava do seguinte:



----- **3. CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO LONGO PRAZO – EMPREITADA DE OBRAS PÚBLICAS – Reabilitação das Margens da Lagoa de Alverca – Aprovação;** -----

----- Foi presente cópia da minuta da Ata da Reunião Ordinária do Executivo Municipal, realizada no dia 19 de Setembro de 2016, assim como os respetivos documentos anexos, que se dão por integralmente reproduzidos no documento nº 4. -----

----- Relativamente a este Ponto da Ordem de Trabalhos o membro Senhor Carlos Santos pediu a palavra para perguntar se existe ou se o Executivo Municipal tem conhecimento de casos semelhantes a este, questionando se não se estará a correr o risco de o Tribunal de Contas não vir a visar este pedido de empréstimo uma vez que o valor não será exatamente aquele que irá ser suportado pela Câmara Municipal. -----

----- De seguida, usou então da palavra o Exmo Senhor Presidente do Executivo Municipal para responder a esta questão. -----

----- Esclareceu que, apesar de não se ter sido falado, a dívida foi reduzida em cerca de 300 mil euros sendo que 200 mil foram a fornecedores de curto prazo, ou seja, houve uma redução de 30% em relação ao ano passado. -----

----- Referiu ainda que, para se poder fazer obra, tem que se recorrer a um financiamento e continuar-se assim com esta cadência de redução da dívida e em particular aos fornecedores de conta corrente. -----

----- Terminou a sua intervenção referindo que se estivesse no lugar dos membros da Assembleia Municipal não se quereria substituir ao Tribunal de Contas. -----

----- Não havendo mais ninguém a querer intervir o Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu o **Ponto 3. CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO LONGO PRAZO – EMPREITADA DE OBRAS PÚBLICAS – Reabilitação das Margens da Lagoa de Alverca**, à votação. -----

----- Aprovado, **por unanimidade**. -----

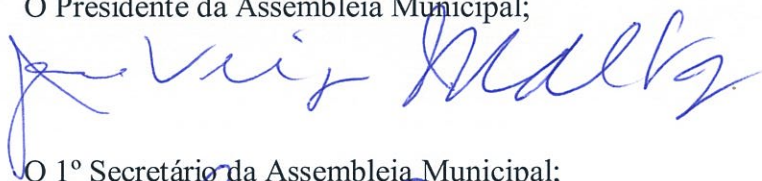
----- Esgotada a Ordem de Trabalhos, passou-se de imediato ao Período Destinado à Intervenção do Público. -----

----- Não havendo público a querer intervir e havendo necessidade de dar execução às deliberações tomadas na Sessão de hoje, foi deliberado, **por unanimidade**, nos termos do nº 3, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, aprovar em minuta os Pontos 2 e 3 da

Ordem de Trabalhos, a fim das respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos. -----

----- Quando eram 23 horas e 30 minutos o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos que para constar e devidos efeitos se lavrou a presente Ata que depois de lida e aprovada irá ser assinada com as devidas alterações e ou adendas que se julgarem convenientes. -----

O Presidente da Assembleia Municipal;



O 1º Secretário da Assembleia Municipal;

